

APRESENTAÇÃO

O segundo número de *Museologia e Patrimônio* de 2023, para além de textos nas seções Artigos e Relatos de Experiência, conta com um Dossiê temático sobre “Museus, coleções, exposições e patrimônio educativo de ciência e tecnologia”, abordando resultados de pesquisas que privilegiem os estudos sobre os patrimônios educativos de ciência e tecnologia, bem como investigações centradas em coleções de professores ou de propriedade de estabelecimentos educativos; as práticas expositivas relacionadas às atividades docentes ou como ação indicadora de materiais didáticos e, também, as ações educativas que digam respeito à história dos museus, sejam eles públicos, pedagógicos, escolares ou universitários.

O **Dossiê** que abre a revista foi organizado por Katya Braghini, professora do Núcleo de Estudos Escola e seus Objetos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e María Gabriela Mayoni, professora do Museu Farmacobotânico “J. A. Domínguez”, da *Universidad de Buenos Aires*; o que resultou em artigos sobre a realidade brasileira e de alguns países da América do Sul.

Em seguida, a seção **Artigos** se inicia com texto, de autoria de Maria Luiza M. L. S. Seix, Márcia M. A. Almada e Alessandra A. R. Rosado, que se propõe a conferir se as tecnologias digitais usadas para analisar, restaurar objetos históricos e artísticos ou para criar uma base de dados estão sendo também utilizadas em programas que têm o potencial de transmitir informações objetivando criar um vínculo entre a sociedade e seu patrimônio. Utilizando dados do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) sobre os museus mais visitados no Brasil, no biênio 2019/2020, as autoras constataram que o público reage de forma positiva à interatividade oferecida nas exposições museológicas. O segundo artigo, de autoria de Marcus Soares e Isabel Gomes, tem como objeto de estudo analisar e discutir como as coleções científicas, as tradições naturalísticas vinculadas às práticas museais, comuns a museus de História Natural (MHN), e a produção de saberes localizados historicamente contribuíram para a consolidação das ciências naturais e de diferentes campos do conhecimento, principalmente da disciplina Biologia. Partiu-se para tal da análise da exposição “Biodiversidade: conhecer para preservar” do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Com os dados produzidos, verificou-se que as coleções zoológicas do Museu tiveram grande apelo na montagem da exposição. Por outro lado, a produção de conhecimento proveniente das pesquisas realizadas pelos cientistas do Museu foi determinante para a montagem, assim como a continuidade do uso dos dioramas na exposição. Finalmente, foi possível identificar a presença marcante do discurso da Biologia e de tradições naturalísticas oriundas das ciências naturais em toda a exposição.

A seção **Relatos de Experiência** apresenta quatro textos. O primeiro, de autoria de María del Luján López-Carrato, Luis Bergatta, Fabián Hernández-Muñiz, Natalia Lima-Paysal e Dante López-Ospitaleche, todos profissionais da *Universidad de la República* (Uruguai), apresenta as atividades de intervenção e pesquisa sobre os conjuntos de arquivos documentais integrados por registros referentes a arquivos de imigrantes no Uruguai (1950-1970) e outras documentações associadas, realizadas no âmbito do Projeto Iberarchivos denominado Tratamento arquivístico e digitalização do patrimônio documental guardado no Museu das Migrações (MuMi), como contribuição para a construção da identidade cultural dos migrantes no Uruguai. Os autores ressaltam que, na perspectiva do MuMi, o desenvolvimento do projeto envolveu um avanço

institucional significativo com importantes implicações museológicas, tanto em termos de pesquisa, conservação, registro e acondicionamento dos bens e seu ambiente, quanto de maior acessibilidade a esses bens culturais. O segundo, de autoria de Greta Winckler, docente da *Universidad de Buenos Aires*, tem como base o estudo realizado com coleções científico-educacionais do Colégio Nacional de Buenos Aires (CNBA). O período das atividades analisadas foi de quatro anos, quando se trabalhou com a comunidade educativa e com o patrimônio da instituição. As áreas iniciais visitadas foram a Botânica, a Física e o recém-inaugurado Museu Didático de Geografia, quando foram iniciadas as tarefas de desenvolvimento de uma proposta de extensão universitária com um projeto que visa desenvolver experiências digitais interativas com o patrimônio científico-educacional do CNBA. Esta experiência permitiu tomar contacto com as coleções e identificar iniciativas para as valorizar. O relato aqui apresentado desenvolve primeiro as características destas coleções, desde a sua origem até o seu estado atual, e, em seguida, aborda iniciativas recentes para aumentar o valor destas coleções. Com base nas investigações, elaborou-se um diagnóstico e algumas propostas para a gestão deste patrimônio. O texto seguinte, de autoria de Verona Campos Segantini, Letícia Julião, Giovanna Giovanelli T. Gimenez, Beatriz F. Conter Pinheiro e Cláudia Beatriz R. S. C. R. Camelo, tem pro objetivo apresentar resultados de um projeto piloto desenvolvido com o propósito de mapear acervos que não se encontram sob a guarda de espaços de memória institucionalizados, componentes da Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG, mas que, em razão de seu valor científico e cultural, devem ser reconhecidos como de interesse de salvaguarda. As atividades foram iniciadas na Escola de Engenharia da UFMG, inaugurada em 1897. Levou-se em consideração sua longa trajetória, uma expressiva quantidade de departamentos que mobilizam e produzem registros importantes das ações universitárias de pesquisa e ensino. A perspectiva é a de que o projeto se estenda a outros departamentos e escolas da universidade, identificando coleções ainda não mapeadas. Finalmente, o último relato, de autoria de Daiana Masin e Celeste Ainchil, ambas da *Universidad de Buenos Aires*, apresenta um plano de preservação de materiais fílmicos de 16 e 35mm correspondentes ao acervo documental do noticiário cinematográfico "Sucesos Argentinos Ed. Cooperativa" (1972-1982 ca). O plano é composto por três dimensões: preservação, digitalização e disponibilização para consulta pública; e o texto detalha as implicações de planejamento de cada uma delas. As autoras ressaltam a importancia de políticas públicas eficazes, já que sua ausencia põe em risco o direito dos cidadãos de acesso aos bens culturais e a documentos que formam parte da sua historia.

Desejamos que os tempos futuros sejam de paz e melhores condições de vida para todos, que somente serão atingidos com ampla compreensão de que apenas juntos poderemos lograr alcançar esses objetivos. Finalmente, que tenham leitura prazerosa e academicamente proveitosa do conteúdo de mais este número de M&P.

Marcus Granato e Diana Farjalla Correia Lima
Editores científicos

FOREWORD

This, the second issue of *Museologia e Patrimônio* in 2023, contains texts in the Articles and Experience Reports sections, as well as a thematic dossier on “museums, collections, exhibitions, and science and technology heritage for education”, which brings the results of studies that shine a light on science and technology heritage used in educational settings, as well as collections owned by educational establishments or kept by educators. Also of interest are the exhibition practices related to teaching activities, which may indicate the teaching material used, as well as the educational activities involving the history of museums, be they public, educational, or school- or university-based.

The **Dossier** opening this issue of *M&P* was edited by Katya Braghini, a professor from the “Schools and their Objects” research group at the Pontifical Catholic University of São Paulo, and María Gabriela Mayoni, a professor from the J. A. Domínguez Botanic Pharmacy Museum, at the University of Buenos Aires. The dossier contains articles on the reality encountered in Brazil and some other South American countries.

The **Articles** section begins with a text by Maria Luiza M. L. S. Seix, Márcia M. A. Almada, and Alessandra A. R. Rosado that addresses the digital technologies used to analyse and restore historical objects and works of art and to create databases, which are being used in programmes for their potential to transmit information and thereby forge links between society and its heritage. Using data from the Brazilian Institute of Museums (Instituto Brasileiro de Museus, IBRAM) on the museums that were most visited in the country in 2019 and 2020, the authors observed that visitors react positively to the interactivity offered in museum exhibitions. The second article, by Marcus Soares and Isabel Gomes, analyses and discusses how scientific collections, the naturalist traditions associated with museum practices, particularly in museums of natural history, and the production of historically situated knowledge contribute to the consolidation of the natural sciences and different fields of knowledge, especially biology. In their analysis of the exhibition *Biodiversity: Know it to Preserve it*, at the University of São Paulo’s Museum of Zoology, they show how the museum’s zoology collections had great appeal during the preparation of the exhibition. What was crucial, however, for the execution and continued use of the diorama models in the exhibition, was the knowledge derived from research undertaken by the museum’s scientists. Throughout the exhibition, there was a marked discourse of biology and naturalist traditions derived from the natural sciences.

There are four texts in the **Experience Reports** section. The first, by María del Luján López-Carrato, Luis Bergatta, Fabián Hernández-Muñiz, Natalia Lima-Paysal, and Dante López-Ospitaleche, all professionals from the University of the Republic (Udelar), in Uruguay, presents interventions and research conducted as part of the Archives project

entitled "Archiving and Digitalization of the Archival Heritage from the Museum of Migrations (Museu das Migrações, MuMi)", involving the construction of the cultural identity of migrants to Uruguay. The aspects in question focus on the records of immigrants to Uruguay between 1950 and 1970 and other associated documents. The authors stress that from the museum's perspective, the project is a significant step forward that has important museological implications not only for the research, conservation, archiving, and storage of the cultural heritage and its setting, but also for comprehensive access to this heritage. The second experience report, by Paula Bruno Garcén and Greta Winckler, both from the University of Buenos Aires, is on a study of science education collections at the National College of Buenos Aires (Colégio Nacional de Buenos Aires, CNBA). The activities analysed covered a four-year period and involved collaborations with the educational community and the institution's heritage. The first areas visited were botany, physics, and the recently inaugurated Didactic Museum of Geography, when the development of a university outreach project designed to develop interactive digital experiences with the school's science education heritage was commenced. This experience provided access to the collections and the identification of initiatives to promote them. The text reports on the characteristics of the collections, from their origins to the present state, as well as recent initiatives to promote them. Drawing on the investigation findings, a diagnostic analysis was conducted and proposals were drawn up for the management of the heritage. In the next text, Verona Campos Segantini, Letícia Julião, Giovanna Giovanelli T. Gimenez, Beatriz F. Conter Pinheiro, and Cláudia Beatriz R. S. C. R. Camelo present the findings of a pilot project developed with the purpose of mapping collections not held in institutional spaces of memory that belong to the Federal University of Minas Gerais's Network of Museums and Spaces of Science and Culture, in Brazil, and whose scientific and cultural value makes them deserving of protection. The activities were commenced in the School of Engineering, which was inaugurated in 1897. The study took into account the institution's long trajectory and the considerable number of departments that produce important records on the university's research and education activities. The project aims to expand to other departments in the university, identifying collections that have not yet been mapped. In the final experience report, Daiana Masin and Celeste Ainchil, both from the University of Buenos Aires, present a plan for the preservation of 16 and 35mm films that constitute the documental archive of the *Sucesos Argentinos, Edición Cooperativa* cinematic newsreels (1972-1982 ca.). The research covers the preservation and digitalization of the material and making it available for public reference, detailing the planning implications in each context. The authors stress the importance of effective public policies, warning that their absence jeopardizes citizens' rights to their own cultural heritage and documents that are part of their history.

We hope for times of peace and a better life for all, both of which are dependent on the shared understanding that it is only by working together that such goals can be achieved. We conclude by wishing you a pleasant and academically rewarding read of this issue of M&P.

Marcus Granato and Diana Farjalla Correia Lima
Scientific editors

PRESENTACIÓN

El segundo número de *Museologia e Patrimônio* de 2023, además de los textos de las secciones Artículos y Relatos de Experiencia, cuenta con un Dossier temático sobre «Museos, colecciones, exposiciones y patrimonio educativo en ciencia y tecnología», que recopila los resultados de las investigaciones que destaquen los estudios sobre el patrimonio educativo en ciencia y tecnología, así como las investigaciones centradas en colecciones de profesores o de propiedad de centros educativos; así como las prácticas expositivas relacionadas con actividades docentes o indicadoras de materiales didácticos y las actividades educativas relacionadas con la historia de los museos, ya sean públicos, pedagógicos, escolares o universitarios.

El **Dossier** que abre la revista fue organizado por Katya Braghini, profesora del Núcleo de Estudios Escuela y sus Objetos, de la Pontificia Universidad Católica de São Paulo, y por María Gabriela Mayoni, profesora del Museo Farmacobotánico J. A. Domínguez de la Universidad de Buenos Aires, lo que resultó en artículos sobre la realidad de Brasil y de algunos países sudamericanos.

A seguir, la sección **Artículos** comienza con un texto de Maria Luiza M. L. S. Seixá, Márcia M. A. Almada y Alessandra A. R. Rosado, que se propone comprobar si las tecnologías digitales, utilizadas para analizar y restaurar objetos históricos y artísticos o para crear una base de datos, se están utilizando también en programas que tienen el potencial de transmitir información con el fin de crear un vínculo entre la sociedad y su patrimonio. Utilizando datos del Instituto Brasileño de Museos (IBRAM) sobre los museos más visitados de Brasil en 2019/2020, las autoras descubrieron que el público reacciona positivamente a la interactividad ofrecida en las exposiciones de los museos. El segundo artículo, de Marcus Soares e Isabel Gomes, pretende analizar y discutir cómo las colecciones científicas, las tradiciones naturalistas vinculadas a las prácticas museísticas comunes a los museos de historia natural y la producción de conocimiento históricamente localizado han contribuido a la consolidación de las ciencias naturales y de diferentes campos del saber, especialmente de la Biología. Para ello, se analizó la exposición

«Biodiversidade: conhecer para preservar» (Biodiversidad: conocer para preservar), en el Museo de Zoología de la Universidad de São Paulo. Los datos obtenidos mostraron que las colecciones zoológicas del Museo tenían un gran atractivo a la hora de montar la exposición. Por otra parte, la producción de conocimiento a partir de las investigaciones llevadas a cabo por los científicos del Museo fue un factor determinante para su puesta en marcha, al igual que el uso continuado de los dioramas en la exposición. Por último, fue posible identificar la marcada presencia del discurso de la Biología y las tradiciones naturalistas de las ciencias naturales en toda la exposición.

La sección **Relatos de Experiencia** presenta cuatro textos. El primero, escrito por María del Luján López-Carrato, Luis Bergatta, Fabián Hernández-Muñiz, Natalia Lima-Paysal y Dante López-Ospitaleche, todos ellos profesionales de la Universidad de la República (Uruguay), presenta las actividades de intervención e investigación sobre los fondos archivísticos constituidos por registros relativos a los documentos de migrantes en Uruguay (1950-1970) y otros elementos asociados, realizados en el marco del Proyecto Iberarchivos llamado Tratamiento archivístico y digitalización del patrimonio documental conservado en el Museo de las Migraciones (MuMi), como una contribución a la construcción de la identidad cultural de los migrantes en Uruguay. Los autores destacan que, desde la perspectiva del MuMi, el desarrollo del proyecto supuso un importante avance institucional con importantes implicaciones museológicas, tanto en lo que se refiere a la investigación, conservación, registro y empaque de los bienes y su entorno, como a la plena accesibilidad a estos bienes culturales. El segundo, de Paula Bruno Garcén y Greta Winckler, ambas de la Universidad de Buenos Aires, se basa en un estudio de las colecciones científicas y pedagógicas del Colegio Nacional de Buenos Aires (CNBA). El periodo de las actividades analizadas fue de cuatro años, en los que se trabajó con la comunidad educativa y con el patrimonio de la institución. Las áreas visitadas inicialmente fueron Botánica, Física y el recién inaugurado Museo Didáctico de Geografía, en las que se comenzó a trabajar en una propuesta de extensión universitaria con un proyecto orientado a desarrollar experiencias digitales interactivas con el patrimonio científico y educativo del CNBA. Esta experiencia les permitió conocer las colecciones e identificar iniciativas para valorarlas. El relato presentado desarrolla en primer lugar las características de estas colecciones, desde sus orígenes hasta su estado actual, y aborda a seguir las iniciativas recientes para aumentar su valor. A partir de la investigación, se elaboró un diagnóstico y se determinaron propuestas para la gestión de dicho patrimonio. El siguiente texto, escrito por Verona Campos Segantini, Letícia Julião, Giovanna Giovanelli T. Gimenez, Beatriz F. Conter Pinheiro y Cláudia Beatriz R. S. C. R. Camelo, tiene como objetivo presentar los resultados de un proyecto piloto desarrollado para mapear colecciones que no están bajo la custodia de espacios de memoria institucionalizados, componentes de la Red de Museos y Espacios de Ciencia y Cultura

de la UFMG (Universidad Federal de Minas Gerais), pero que, debido a su valor científico y cultural, deberían ser reconocidas como de interés para su salvaguarda. Las actividades comenzaron en la Escuela de Ingeniería de la UFMG, inaugurada en 1897, y se tuvo en cuenta su larga historia, un número significativo de departamentos que movilizan y producen importantes registros de las actividades universitarias de investigación y enseñanza. Se espera que el proyecto se extienda a otros departamentos y escuelas de la universidad para identificar colecciones que aún no hayan sido mapeadas. Finalmente, el último relato, escrito por Daiana Masin y Celeste Ainchil, ambas de la Universidad de Buenos Aires, presenta un plan de preservación de materiales fílmicos de 16 y 35 mm correspondientes a la colección documental del noticiero cinematográfico Sucesos Argentinos Ed. Cooperativa (1972-1982 ca). El plan consta de tres dimensiones: preservación, digitalización y su puesta a disposición para consulta pública. El texto detalla las implicaciones de organización de cada contexto. Las autoras subrayan la importancia de contar con políticas públicas eficaces, ya que su ausencia pone en riesgo el derecho de los ciudadanos a tener acceso a los bienes culturales y a los documentos que forman parte de su historia.

Deseamos que los tiempos venideros sean de paz y de mejores condiciones de vida para todos, lo que solo se logrará si hay una amplia comprensión de que únicamente juntos podremos alcanzar estos objetivos. Por último, deseamos que tengan una lectura placentera y académicamente provechosa del contenido de este número de M&P.

Marcus Granato y Diana Farjalla Correia Lima
Editores científicos